

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 62

Data: 31 de Dezembro de 1981

Pg.: 22

# Atendendo a pedido, Antunes assume Jari

Do correspondente em  
BELÉM

Dentro de 15 dias o empresário Augusto Trajano Antunes deverá formalizar a aquisição do controle acionário das duas principais empresas do milionário Daniel Ludwig no Brasil, a Jari Florestal e Agropecuária e a Cadam (Caulim da Amazônia), estabelecidas no Vale do Jari, no Estado do Pará e no território federal do Amapá. Atendendo a um apelo pessoal do presidente da República, Antunes decidiu assumir o controle das duas empresas e, em seguida, formar uma "holding" com outros empresários nacionais para ficar com o restante das ações que estão atualmente nas mãos de Ludwig. O milionário norte-americano retirará, então, definitivamente da Amazônia, onde iniciou um conjunto de empreendimentos 13 anos atrás.

Os entendimentos finais para a transferência do controle acionário para Azevedo Antunes estão sendo desenvolvidos no Rio de Janeiro e serão ultimados nas próximas semanas, com a elaboração de um contrato que deverá ser assinado em solenidade ainda sem data e local estabelecidos, mas a ocorrer provavelmente 20 de janeiro. As negociações estão tendo como base um amplo levantamento das contas e da situação econômica das empresas de Ludwig, feito por auditores independentes, com a aprovação dos dois grupos econômicos.

Antunes, porém, já concordou em ficar com a Jari e a Cadam, que são as duas principais empresas de Ludwig. A primeira controlando uma vasta plantação em uma área de 100 mil hectares e uma fábrica de celulose com capacidade para 250 mil toneladas de pasta krafta branqueada por ano. A segunda produz caulim destinado ao revestimento de papel, com produção de 220 mil toneladas anuais. A primeira opera ainda com grande "déficit", enquanto a segunda conseguiu equilibrar suas contas.

Antunes assumirá também as outras empresas de mineração constituídas por Ludwig na Amazônia. Ainda não está certo, porém, o destino da São Raimundo Agro-Industrial, proprietária de um plantio de arroz irrigado nas várzeas do rio Amazonas, que ocupa cinco mil hectares.

Assim que a transferência tiver sido formalizada, Antunes organizará um pool de empresas nacionais que adquirirão os restantes das ações ainda em poder de Ludwig. É tida como certa a participação do BNDE, em moeda estrangeira e nacional, para permitir que os empresários saldem as parcelas da dívida externa contraída pela Jari, no valor de US\$ 280 milhões, e disponham de capital de giro para reativar os negócios. Só quando o contrato for assinado é que Antunes enviará novos executivos para dirigirem o Projeto Jari.